

Sancionada a Lei de Aposentadoria Sem as Emendas da Câmara



Cercado de líderes de partidos, o sr. João Goulart assina a lei de aposentadoria, aprovada no Senado, para horas depois sofrer no Catete o veto parcial

Aprovada em tempo «record» no Senado, subiu ontem mesmo à sanção do presidente da República

Em menos de 24 horas o Senado aprovou ontem a lei de aposentadoria ordinária, nos termos em que chegou da Câmara. Cerca de cem líderes sindicais, desta capital, de São Paulo, e do Estado do Rio, assistiram aos trabalhos do Monroco. Finda a votação, esses trabalhadores se dirigiram ao gabinete do vice-presidente da República, sr. João Goulart. Ali conferenciaram longamente com o presidente da Casa e alguns senadores. Estes fizeram referências de um modo geral favoráveis ao projeto. Alguns observaram que não haviam apresentado emendas, tendentes a ampliar na lei os direitos dos trabalhadores, tendo, em vista que assim retardariam a tramitação da matéria.

ASSINATURA DO PROJETO
Compareceram também ao (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Pesadas Chuvas Estão Castigando os Flagelados Cearenses

Desesperado apelo para que o DNOCS ou os Ministérios da Guerra e da Viação providenciem o envio de barracas militares

IGUATU, 12 (Via telegráfica, de João Batista de Araújo, nosso enviado especial) — Quinze mil flagelados, que aqui se encontram, estão sofrendo outro castigo, em virtude das novas chuvas que estão caindo na região Iguaçuense. A fim de evitar o frio e a doença resultante das roupas molhadas sobre os corpos, são obrigados a ficar despidos, sob uma temperatura, à noite, inferior a 20 graus. Longe da cidade, para a qual falta transporte, essa enorme concentração de retirantes, está sobrevivendo como bichos.

O pior é que as chuvas, como já passou da época de plantar, permitirá que se salve apenas parte da lavoura matando o gado restante.

Sómente com o urgente envio de barracas ou tendas do Exército será possível evitar que as doenças dilzem centenas de crianças, velhos e adultos, já subnutridos.

Tais barracas podem ser providenciadas pelo diretor geral do DNOCS ou pelo ministérios da Guerra e da Viação.

Ano XI ☆ Quarta-Feira, 14 de Maio de 1958 ☆ N.º 2.412

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Acochado pela multidão nas ruas de Caracas

NIXON OBRIGADO A REFUGIAR-SE NA SEDE DA EMBAIXADA AMERICANA!



Nas fotografias vemos: parte da grande assistência que compareceu à convenção dos trabalhadores do Grupo Light e o sr. Manoel Ricardo, candidato da corporação à Câmara Federal, quando falava

Apresentam os Operários da Light Seus Candidatos Para 3 de Outubro

Manoel Ricardo para deputado federal e dez outros trabalhadores para vereadores — Comprometem-se a defender um programa profundamente nacionalista e em prol dos interesses de toda a população

Em ato realizado ontem, no sétimo andar da ABI, ao qual compareceram grande número de operários, representantes de vários partidos políticos e líderes sindicais de diversas categorias profissionais, os trabalhadores em carnis urbanas, energia elétrica, produção de gás e telefônica (Grupo Light) esboçaram, entre seus companheiros, os candidatos que elegerão para as câmaras Federal e Municipal nas próximas eleições.

UM DEPUTADO FEDERAL E DEZ VEREADORES

Os oradores que falaram durante a convenção de ontem, na ABI, ressaltaram que os candidatos apontados não representam apenas os interesses dos trabalhadores do Grupo Light e sim os de toda a população. Neste espírito, depois de muito deliberação, decidiram apresentar para deputado federal o sr. Manoel Ricardo que, há 26 anos atrás entrou para o quadro de funcionários da Light como trabalhador braçal e veio galgando posições dentro da firma e angariando a confiança dos companheiros pela sua atividade no meio sindical. É, atualmente, secretário da Cooperativa dos Trabalhadores do Grupo Light.

Também os dez nomes apontados como candidatos a vereadores, são de trabalhadores com longos anos de serviço prestado à toda a corporação. São os seguintes: Ciro de Medeiros Assunção, Altamiro Gódi, Luis Nunes Batista, Antônio Crespo Vasconcelos, Ubirajara Câmara, Moacir José dos Reis, Dilmir Elias, Apolo da Silva, Faustino de Alcântara e Lourival Gomes.

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

Todos os candidatos assinaram uma Declaração de Princípios pela qual se comprometem a lutar em defesa de um programa de cunho profundamente nacionalista e visando os interesses não só dos trabalhadores do Grupo Light, como de todo o povo.

Prestes Entre os Portuários

Luiz Carlos Prestes estará amanhã em visita à União dos Portuários do Brasil, cuja diretoria, atendendo a solicitação de uma comissão de portuários, irá recepção-lo. Assim, às 17 horas, Prestes comparecerá à sede da entidade máxima dos portuários.

Enorme multidão recebeu o vice-presidente dos Estados Unidos com gritos de «Fora Nixon!» — Apedrejado o carro que conduzia o representante ianque — Cancelado todo o programa de visitas — Tropas americanas deslocadas para o mar das Caraíbas, numa ameaça de intervenção na Venezuela — Seria ordenado pelo governo americano o regresso de Nixon (Texto na segunda página)

POLICIA DE DEDO NO GATILHO: Querem «Valtinho» Vivo ou Morto

Assassinou um policial — Todas as entradas para São João de Meriti foram fechadas — Entrava pela noite a dentro a caçada policial

Policiais da Delegacia de Vigilância, do 21º Distrito Policial e Delegacia de Duque de Caxias, armados de metralhadoras, cercaram ontem as malocas de Vigário Geral e da divisa onde se contava como certo encontrar «Valtinho» (Bartolomeu Pereira da Silva, solteiro, de 19 anos) que, madrugada de ontem abateu a tiros de um «45» o investigador José Augusto de Melo (casado, de 33 anos), conhecido também por «Melinho».

Lotado na Delegacia de Vigilância, «Melinho» foi designado para prender «Valtinho», autor de inúmeros assaltos à mão armada, estupro, raptos, homicídios e um latrocínio. Em companhia dos investigadores Madruga, Virgílio, Moisés, Fernando e Ribeiro, o policial se dirigiu para a Maloca de Vigário Geral. Ali se encontraram com um operário, cuja filha, de 14 anos, estava sem do coagida pelo bandido a viver em sua companhia. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo instável, com chuvas.

Temperatura em declínio.

Ventos do quadrante sul moderados.

Máxima: 25,6, em Bangü.

Mínima: 25,6, em Bangü.

Botânico.

Afirma J.K.: Mudanças no C.N.P. Não se Refletirão na Petrobrás

Nada quis dizer sobre os incidentes com Nixon — Considera assunto restrito da SUMOC o mandado de segurança impetrado pelo governo gaúcho

Durante as comemorações do 150º aniversário do Departamento da Imprensa Nacional, a que compareceu, o Presidente Juscelino Kubitschek concedeu uma entrevista coletiva (improvisada) à imprensa, abordando diversos temas da atualidade nacional. De início, um repórter abordou a questão da garantia à lisura do próximo pleito, tendo o Presidente anunciado que na segunda-feira, dia 19, às sete horas da noite, no Catete, reunirá o Ministério e os líderes do Congresso, para definir exatamente a posição de seu governo em face ao pleito de outubro.

Em seguida, respondendo a outras perguntas, o Presidente anunciou que, até o momento, o Tesouro Nacional acusa um «superávit» orçamentário de 60 milhões de cruzados, e afirmou que fará grande esforço para conseguir um equilíbrio orçamentário, cuja receita, para todo o ano, é estimada em 138 bilhões de cruzados.

Após afirmar que a inauguração do Palácio Alvorada, em Brasília, recentemente adinada será feita no dia 30 de junho, deu em que também será inaugurada a estrada Anápolis-Brasília, o Sr. Kubitschek, em resposta a outras perguntas, informou que a nova diretoria da Central do Brasil está tomando todas as providências para impedir novos e lamentáveis desastres nos trens suburbanos.

POLÍTICA DO PETRÓLEO

A uma pergunta sobre a política petrolífera, o Presidente respondeu:

«A modificação introduzida na presidência do Conselho Nacional de Petróleo resultou da convocação, pelo Ministério da Guerra, do general Mario Poppe, que, promovido, tinha que voltar às fileiras Contudo, o Conselho Nacional de Petróleo é o órgão encarregado de resolver e orientar a política de petróleo e é ele o que vai resolver o problema. A saída do general Mario Poppe não terá reflexos na administração da Petrobrás.

Sobre decisões da Petrobrás que têm sido objeto de decisões do Conselho Nacional de Petróleo, o Presidente esclareceu:

«Eu não tenho conhecimento disso, mas, as decisões do Conselho Nacional de Petróleo podem ser revistas pelo Presidente da República. Refiro-me, porém, que desconheço o assunto. Meu propósito é prestigiar o Conselho.

PROBLEMA RESTRITO A SUMOC

— E sobre o mandado de segurança impetrado pelo Go (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Agrava-se a Situação no Líbano

Evacuada Tripoli pelas forças governistas — Pediu demissão o gabinete de Chamoun

BEIRUTE, 13 (FP) — O Gabinete libanês, presidido por Samy Solh, entregou hoje sua demissão ao Presidente da República para facilitar as negociações em curso entre o Presidente e os membros da oposição, visando um entendimento.

As negociações continuam por intermédio de personalidades neutras, principalmente o presidente da Câmara, sr. A. Osserling, e o líder cristão Raymond Eddé.

Em Tripoli, parece que a situação se agravou. Consta que as forças de segurança evacuaram a cidade, que agora cercam completamente.

Uma fuzilaria intensa se verificou entre manifestantes da oposição e membros do Partido Popular, hostis à República Árabe Unida. Assina nala-se mais de 15 feridos graves. As forças de segurança intervieram igualmente na província, a 40 quilômetros ao sul de Beirute, contra grupos armados que tinham ocupado a residência de verão do presidente da República.

Entre as personalidades contadas as quais foi lançado mandado de prisão figuram os antigos Primeiros Ministros: Saled Salam, Abdallah Yasi, Ouevni, Rached Karamo; os antigos presidentes à Câmara Hamade e El Assad; e os antigos ministros do Exterior: Henri Pharae e Charles Helou.

BALANÇO, ATÉ ONTEM

BEIRUTE, 13 (De Pierre Barlin, da France Presse) — Os jornais libaneses, que voltaram a circular hoje de manhã após três dias de interrupção como protesto contra o assassinio do jornalista oposicionista Nassih Metri, publicam o balanço provisório das últimas dos acontecimentos destes últimos dias: 16 mortos e 129 feridos em Tripoli e uns dez feridos em Beirute.

Golpe Militar Fascista na Argélia

Assume o poder em Argel um «Comitê de Salvação Pública», sob a presidência do general Massu — Ultimatum a Coty — Manifestações direitistas na capital francesa, contra a investitura de Pierre Pflimlin — Acalorados debates na Assembléia — Defende a República o P.C. Francês — «O fascismo não voltará», exclamam os deputados comunistas

ARGEL, 13 (FP) — Acaaba de ser constituído um «Comitê de Salvação Pública Civil e Militar», em face da agitação que reina nesta cidade.

O Comitê de Salvação Pública é presidido pelo general Massu e constituído dos coronéis Duca, Trinquet e Thomazo e de um grupo de sete civis. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Quinze Operários Soterrados na Estrada Rio-Petrópolis!

Foram surpreendidos pela queda de uma barreira — Não haveria sobreviventes

Toneladas de terra soterraram, ontem, por volta das 18 horas, quinze trabalhadores da Prefeitura de Duque de Caxias. O trágico acidente ocorreu nas proximidades da Vila São Bento, no quilômetro 124 da estrada Rio-Petrópolis. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Investido Pflimlin no Governo da França

PARIS, 13 (FP) — Pierre Pflimlin obteve investitura na Assembléia Nacional por 280 votos, contra 124 votos e 134 abstenções.

E' Velho e já Superado o Sistema De Sinalização da Linha Auxiliar

O interventor da EFCB revela aos jornalistas que o sistema em uso é obsoleto — Promessas de promoção, de melhor escala e do fim do regime de sobrecarga de trabalho para os ferroviários — Continuarão os atrasos, porém

— Já determinei a vinda do material que se encontra em Japeri, a fim de ser iniciada a instalação do novo sistema de sinalização da Linha Auxiliar, que é obsoleto e de há muito superado — declarou aos jornalistas o engenheiro Jorge de Abreu Schelling, novo superintendente da Central do Brasil — ao realizar ontem sua primeira visita à Sala de Imprensa da Estrada, onde manteve denudada entrevista sobre as ordens dadas para a instalação do novo sistema de sinalização, em recomposição de um antigo sistema de sinalização, que é obsoleto e de há muito superado.

— Embora apresentando um sistema de sinalização antigo, é necessário ressaltar que a (CONCLUI NA 2ª PAG.)

MORREU AFOGADA DENTRO DE UM BURACO NA RUA!

(Leia na oitava página)

Autoridades Polonesas em Visita ao Brasil

O dr. Stanislaw Kulczynski é vice-presidente do Conselho de Estado

Encontram-se nesta Capital, desde sábado, onde permanecem alguns dias, os srs. Stanislaw Kulczynski, vice-presidente do Conselho de Estado da República Polónia, e Boleslaw Jelen, ministro diplomático, diretor do Departamento do Ministério do Exterior polonês. Os ilustres visitantes estiveram recentemente na Argentina, onde foram os representantes oficiais do seu país à posse do sr. Arturo Frondizi. Os srs. Kulczynski e Jelen encontram-se em nosso país em viagem particular.

PRESIDENTE DO PARTIDO DEMOCRATA

O professor dr. Stanislaw Kulczynski nasceu em 1895, em Cracóvia. É professor da História da Universidade de Varsóvia e já exerceu as funções de Rector das Universidades de Lwow (1936-1937) e de Varsóvia (até 1952). É membro da Academia Polonesa de Ciências e presidente do Comitê Central do Partido Democrata, que rege em sua grande maioria intelectual, comerciantes e artesãos.

O sr. Kulczynski foi vice-presidente do Parlamento Polonês no quadriênio 1952-1956, tendo sido eleito em fevereiro de 1957, vice-presidente do Conselho de Estado da República Popular da Polónia, cargo que desempenha até hoje.



VISITA DE NASSER À URSS — Gamal Abdel Nasser, presidente da República Árabe Unida, prossegue em sua visita a várias regiões da União Soviética. No clichê, em cima, vemos Nasser, acompanhado do vice-almirante S. E. Chursin, passando em revista a guarda de honra formada no convés do cruzador «Mikhail Kutuzov», no qual o presidente da RAI e sua comitiva viajaram de Sukhumi a Sochi. Ao lado, Nasser é visto empacotando com uma jovem de Baku, durante sua visita à Estação Experimental de Perfuração de poços de petróleo. Fotos de TASS, especial para IMPRENSA POPULAR.

Uma Grave Advertência dos Maquinistas da Central

O DRAMATICO depoimento prestado pelos maquinistas da Central do Brasil na audiência que tiveram com o seu novo diretor elucidou um dos aspectos mais chocantes da situação de calamidade a que foi arrastada aquela ferrovia. E' o aspecto humano, o das condições de trabalho que imperam entre os operários da EFCB. Se o governo e os seus delegados na Central estão realmente decididos a evitar que se repitam novas matanças como a do Paciência e a de Mangueira é indispensável que voltem as suas atenções, com extrema seriedade e urgência, para esse aspecto do problema.

COM uma insensibilidade de passar — fruto do ódio indiscriminado que votam aos trabalhadores — certos jornais, sobretudo «O Globo», vêm insistindo em lançar sobre os operários a responsabilidade pelos sucessos e cada vez mais trágicos desastres na Central. Maquinistas e cabineiros são apresentados como indivíduos portadores das piores taras que, por displicência ou gosto da aventura, conduzem para a morte, todos os dias, milhares de pessoas, em sua maioria trabalhadores como eles próprios. Ainda ontem aquele vespertino renovava sua carga sobre os operários, ora forçando a existência de contradições nos depoimentos que têm sido prestados pelos cabineiros, ora chegando à desfaçatez de afirmar que o que se torna necessário em relação aos ferroviários é um «reajustamento moral»...

NÃO é evidente, porém, que essa atitude de cega intolerância e de deliberado desprezo pelos problemas dos trabalhadores só pode conduzir a uma visão deformada da realidade e, em consequência, a se persistir nos mesmos erros que vêm dando origem às tremendas carnificinas que periodicamente abalam a população? Como se falar em «reajustamento moral» quando se trata de uma questão tão concreta, e palpável como o esgotamento físico de homens que dobram jornadas junto

às máquinas, fazendo sem descanso e sem alimentação 12, 15, 20 horas de trabalho, e até mais em certos casos? Condições semelhantes de trabalho ultrapassam os limites da resistência do homem. E vencidos esses limites é inevitável que aconteça o que os maquinistas informaram ao diretor da Central. Um deles, com a franqueza natural dos trabalhadores, declarou: «Muitas vezes eu, depois de conduzir o trem por algumas horas, parei entre uma estação e outra para pensar se havia encostado na estação anterior ou mesmo, se o sinal que ficara atrás estava verde como eu suponho». E isso não se dá porque os trabalhadores desejam ou tenham uma atitude de displicência. Eles são forçados a isso pela direção da Central, não empurrados brutalmente para a morte, por catástrofes como a de Mangueira.

ESSOS homens, que denunciam, de modo tão direto e sem contestação, o regime de trabalho imperante na Central, uma das causas mais graves dos constantes incidentes que ali se verificam, têm autoridade para advertir, como fizeram: ou medidas sérias são imediatamente tomadas ou outros desastres se sucederão em proporções ainda maiores. A advertência serve para esclarecer a opinião pública acerca das condições que «O Globo» vem lançando contra os ferroviários. Além disso, porém, ela é uma advertência que se dirige ao próprio governo. Ou o sr. Juscelino Kubitschek adota, sem perda de tempo, as providências capazes de estabelecer condições humanas de trabalho na Central, ou, desgraçadamente para todos, outras tragédias desmentirão a sua promessa de que «novos desastres não se repetirão».

Os trens da Central não deixaram de rodar. A ameaça, portanto, não deixou de existir. E isso quer dizer que as providências reclamadas pelos maquinistas têm de ser tomadas agora mesmo.

Ferrari Aconselha o Estado de Emergência Para Combater a Sêca

Tendo percorrido regiões do Nordeste, o líder do PTB falou emocionadíssimo sobre a situação das crianças que sofrem sede e fome — Ignóbil exploração com os recursos fornecidos pelo governo — Sugestão que o líder da maioria se apressou em transmitir diretamente ao sr. Kubitschek

O sr. Fernando Ferrari percorreu regiões nordestinas castigadas pela seca. Participava de uma comissão designada oficialmente pela Câmara para esse fim.

Descreveu o representante riograndense, muito emocionado, as cenas com que se deparou durante a excursão. Reforçou, com a autoridade de membro de uma das mais numerosas bancadas da Câmara, acusações feitas por outros parlamentares, quanto à ignóbil exploração política, realizada à margem da distribuição dos recursos fornecidos pelo governo federal.

Acha o líder do PTB que o governo deveria cogitar da decretação do estado de emergência para as regiões assoladas, cuja situação é gravíssima. Observou que na atual sêca do Nordeste não há a apreensão tão sã quanto o aspecto humano da questão ou apenas a necessidade de um socorro urgente aos flagelados. Há outro aspecto também ponderável que é o da manutenção da ordem pública, periclitante naquela emergência.

Os socorros mandados pe

lo governo para o Nordeste, disse o sr. Ferrari, precisam ser distribuídos por um agente direto da Presidência da República, da preferência militar. Essa distribuição precisa libertar-se das injunções policiais locais, em todos os seus aspectos, odiosos e até criminosos.

COMUNICAÇÃO IMEDIATA

Em aparte, o líder do go

vêrno, sr. Armando Falco, visivelmente impressionado com o relato do orador, declarou que dentro de poucas horas transmitiria ao sr. Juscelino Kubitschek as sugestões do sr. Ferrari para o combate aos efeitos da seca e sobre o socorro aos flagelados.

Quando descrevia as cenas que presenciou, na parte referente ao lastimável estado das crianças orfãs, o sr. Ferrari mostrava-se emocionadíssimo, com lágrimas nos olhos.

CASO BRIZOLA

Na primeira parte de seu discurso, o representante rio

grandense tratou do caso Brizola. Lamentou que se esperasse por resultados políticos e que se venha dando a questão ao prefeito de Porto Alegre. Observou que não entrava no mérito das acusações, acreditando que o ex-deputado petebista teria elementos para defender-se, diretamente, na Comissão de Inquérito Parlamentar, onde irá depor aliás por iniciativa própria.

Sêca, Afogamento e Pedágio em Copacabana

Câmara Federal

A propósito do acordo internacional sobre a garantia dos investimentos falou o sr. Sérgio Magalhães. Esse acordo precisa ser conhecido e analisado, disse o representante carioca. Pelas informações que tem colhido a respeito, acha o sr. Sérgio Magalhães que alguma coisa contrária aos interesses nacionais deve haver no acordo. Será possível executá-lo sem ferir, por exemplo, a lei de tarifas, recentemente aprovada?

Falase em garantia de in

vestimentos, continua o orador, mas uma coisa importante é saber-se a destinação desses capitais importados.

Em conclusão, o orador observou que dificilmente a Câmara atual, em sua composição nacionalista, daria beneplácito a um acordo que, se destinando a garantir investimentos estrangeiros, acabasse por se dirigir contra o interesse da economia brasileira.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Georges Galvão dirigiu apelo a seus «amigos ou inimigos» a fim de que não façam propaganda de sua candidatura à reeleição pisando paredes; o sr. Lerner Rodrigues felicitou os mineiros de carvão de Santa Catarina, vitoriosos em sua recente greve; protestou o sr. N. Moreira contra a situação de desemprego em que são deixados os retirantes da sêca do Ceará, que procuram municípios do Maranhão à margem do Parnaíba; tratou o sr. Mário Martins do espantoso caso da senhora alogada num buraco da Rua Sá Ferreira, em pleno «polígono das secas» de Copacabana; a essa altura o sr. Alomar Balleiro informou que há dias ficou sitiado em sua residência, também no «polígono», e para atravessar o pé enxuto a rua inundada teve que atravessar ponte improvisada por um ébrio, que cobrava pedágio, tranquilamente, em presença de dois guardas; voltou às comissões, emendando, o projeto sobre o aumento dos magistrados; o 13 de Maio não foi esquecido, tendo falado sobre a data o sr. Geraldo Mascarenhas, na chamada «hora do pinga fogo».

Fora do Plenário

MARIA DA GRACA

O líder Fernando Ferrari, emocionado, emoveu o plenário com o relato que fez ontem da tribuna, do que viu e observou na viagem que fez às regiões mais assoladas pela sêca, no Ceará e no Rio Grande do Norte. O aumento da magistratura está povoando os corredores de interessados, que fazem a sua pressão sobre os deputados, tendo em vista que o projeto está em vias de entrar na sua fase final de votação. Não houve número para reunir a Comissão que investiga sobre as reservas nacionais de minérios atômicos.

COMISSÃO ESSO-SHELL

O sr. Luterio Vargas reuniu a Comissão, que ouviu o sr. Emerson Nunes Cordeiro, ex-diretor da Divisão do Imposto de Renda e representante que foi do Ministério da Fazenda na Comissão constituída para examinar a contabilidade das empresas distribuidoras de derivados de petróleo. O Sr. Emerson compartilha da opinião manifestada pelo general Poppe

de Figueiredo, ex-presidente do CNP, relativamente à impossibilidade de ser feita uma fiscalização efetiva nas empresas americanas, que exploram a importação e a distribuição dos derivados. Dai, pois, a oportunidade e a validade do projeto apresentado pelo presidente da Comissão, disposto sobre a criação da DISPETROL.

DIRETOR DO ISEB VAI FALAR SOBRE A «AMERICAN CAN»

As 15 horas de hoje haverá reunião da Comissão que investiga as consequências da Portaria n. 113 (SUBCOC) sobre a economia nacional. O prof. Howard Coburn, levantando a coabitação da ISEB para o Inquérito acerca da conveniência ou não, da instalação da «American Can» em nosso país, será ouvido na reunião de hoje.

BRIZOLA HOJE, NA COMISSÃO DA CORRUPÇÃO

Na reunião de hoje, da Comissão criada por iniciativa da Oposição para apurar denúncias de corrupção e fraude no processo eleitoral do prefeito de Porto Alegre,

dr. Leonel Brizola, apresentará a sua defesa no rumoroso caso das máquinas rodoviárias e, ao mesmo tempo, acusará o governo do sr. Ildo Meneghetti.

MODIFICAÇÕES EM PERSPECTIVA NA SUCESSÃO PAULISTA

Esteve ontem no Rio o sr. Adenar de Barros, que teria vindo tratar de dois assuntos: senatorialização, para a qual o seu partido tem candidato, sr. Mário Pinotti, e o apoio do PTB à sua candidatura ao governo do Estado. O chefe paulista manteve demorada conferência com o sr. João Goulart e os deputados Frota Moreira e Ivete Vargas, tendo as conversações girado em torno das compensações específicas que o PSP daria em troca do apoio, inclusive à senatorialização para o sr. Frota Moreira e algumas Secretarias no futuro governo ademeriano. Sabe-se, por outro lado, que os dirigentes sindicais paulistas do Pacto de Unidade lançaram um manifesto no qual definirão a sua posição contra o dilema em que se pretende trançar o problema sucessório paulista e favorável a uma coligação de correntes nacionalistas, cuja aliança deverá ser firmada sobre um programa. Pretendem ainda esses mesmos dirigentes sindicais, representantes da mais poderosa força eleitoral do Estado, influir junto ao PTB no sentido de abandonar os conchavos em torno de nomes e se voltar para a organização de uma verdadeira frente única formada pelas correntes nacionalistas paulistas e extra-partidárias. Neste último fim de semana os dirigentes sindicais do Pacto de Unidade tiveram duas grandes reuniões às quais o sr. Ulisses Guimarães compareceu como convidado, e foi devidamente sabatinado.

NOVO REPRESENTANTE DA MARINHA NO CNP

Está confirmado o pedido de exoneração dos representantes das Forças Armadas no Conselho Nacional de Petróleo, constando já ter sido designado o novo representante do Ministério da Marinha, almirante Gianini.

sub-chefe do gabinete do Ministro Alves Câmara. O motivo teria sido o mal estar provocado pela nomeação do coronel Alexio Bittencourt, preterido aqueles outros três chefes militares, mais velhos e mais antigos no Conselho.

JQ DE CORPO INTEIRO NUMA ÚNICA FRASE

O Sr. Jânio Quadros, na solenidade da assinatura do Convênio entre o DNER e o DEER, após o discurso do coronel Faria Lima, secretário da Viação, de elogios a JF, e do engenheiro Régis Bittencourt sobre a pavimentação da estrada Riberião Preto-Igarapava, mandou ao Presidente da República um recado sintetizado na seguinte frase: «Não me filiarei aos que justificam o Presidente». Contou depois aos seus ilustres ouvintes, que toda vez que lê ou ouve dizer que JK inaugurou mais uma estrada, diz: «que bom pra São Paulo, que bom pro Brasil».

Chega Amanhã ao Rio o Min. do Exterior da República Árabe Unida

Programa no Rio e visita a São Paulo

Decerá no Galeão, amanhã, às 23 horas, o Ministro do Exterior da República Árabe Unida, sr. Salah Bitar, que vem ao nosso país chefiando uma importante Delegação oficial daquela jovem República sírio-egípcia, interessada em estreitar as suas relações com o Brasil, em particular, e com a América Latina, em geral.

O sr. Salah Bitar dará uma entrevista à imprensa, na ABI, às 10.30 horas de sexta-feira, para ser logo depois, no meio da tarde, homenageado no Itamaraty, com um almoço oferecido pelo Chanceler Maccioni Soares. Ainda nesse dia, o Ministro Bitar será recebido pelo Presidente Kubitschek, nas Laranjeiras. No sábado, o Embaixador da República Árabe Unida em nosso país, sr. Rikalla Attia, oferecerá uma recepção na Embaixada, em honra à Delegação e no domingo a comitiva do

Sr. Salah Bitar será homenageada pela colônia árabe em nosso país. Nesse mesmo dia, também na Embaixada sírio-egípcia, a Delegação Árabe receberá (às 8 da noite) os amigos brasileiros de seu país. Com o Ministro do Exterior Bitar, descerá no Rio o Vice-Presidente do Congresso da República Árabe Unida, Dr. Mohamed Ghali, o deputado El-Atash Mansour, o Diretor Geral de Informações, Sr. Fouad El-Chel, e outros. Os funcionários daquela República, a Delegação que, após ter prestigiado a posse do Presidente Frondizi, em Buenos Aires, empreende uma viagem de amizade por vários países sul-americanos, descerá no Rio vindo de Santiago do Chile, indo, segunda-feira próxima, daqui para São Paulo, e depois para Assunção, no Paraguai.

Leio que em 10 das escolas públicas do Distrito Federal será organizado um grupo teatral de alunos. O meu voto é que a idéia vingue. Tome, na verdade, a forma de um palco, onde sejam vividas histórias alegres e edificantes. Tome a forma da vida nas indústrias e das artes. As crianças encenarão as fadas e as bruxas. Aquelas não do, sempre, triunfar, porque falam de um mundo colorido, o mundo dos sonhos. As meninas de tranças douradas vão adormecer ao pé das roseiras. Os meninos serão os príncipes encantados que irão acordá-las. Sómente com a promessa de teatro infantil nas escolas públicas, o qual poderá e deverá tornar-se uma alegre e abençoada realidade, dependendo, apenas, de boa vontade e conjugamento de esforços, já tenho um subsídio para a minha tese de que a vida, de vez em quando, pára e descansa das caminhanças do sofrimento. Não é uma tese a que se possa chamar de otimista, porque isso seria o idealismo, que condiz às ilusões. Não a aceito, também, mecanicamente. Foi uma estrêla que descobri, depois de uma longa busca pelos céus da existência. Sempre tive esperança. Mas era uma esperança que não correspondia à realidade de novas atitudes, de modificações, de fatos próximos e incontestáveis. Era uma esperança sem contorno, difusa no tempo e no espaço. Uma esperança que não ex-

Casas que Acontecem
ANA MONTENEGRO

pressava nenhuma realidade para mim, para hoje, mas para um futuro remoto, para pessoas que eu nem imaginava como seriam. Dai, o conceito de só enxergar as tragédias, as misérias, as falhas, os erros. No rosto as humilhações eu só encontrava um ar de desespero. Mas há tanta gente que ainda sabe sorrir e que ainda pode sorrir. E, assim, a esperança toma uma forma precisa e vai crescendo. Podemos, então, imaginá-la para nós mesmos, para os nossos filhos, porque depende de nós o seu crescimento. E como se fosse uma criança de quem acompanhásemos o desabrochar da inteligência e o desenvolvimento do físico. Não é um dia qualquer e muito além de nossa imaginação que essa criança será adulta. Será um dia que nós não podemos prever e marcar. Parece-nos, às vezes, que estamos subindo um penhasco. Mas há muitas flores que desabrocham nos penhascos. Na Alemanha, os namorados vão colher a «edelweiss», uma flor simbólica, nos penhascos. Por isso, creio que qualquer esforço para melhorar, para modificar, para renovar, para construir deve ser apoiado. Se novas palavras vão para a boca de nossas crianças, se outros gestos vão para as suas mãos, se alegria e beleza desconhecidas vão para os seus corações, num palco de escola, acho que devemos dizer palavras de incentivo, bater palmas e alegrar-nos. Ainda mais, ajudar para que a promessa não fique em promessa.

★ O GENERAL ANDA EM BOA COMPANHIA

Está sendo realizada a II Conferência Nacional de Polícia. Aliás «O Globo», num ato falhado que se explica sem dificuldades, chama a II Conferência Internacional...

São evidentes as intenções dos promotores do Congresso. Entre tantos assuntos do tema, um se tem revelado como a principal preocupação. Dele tratou o chefe de Polícia, general Kruel, na solenidade de instalação, quando dedicou o seu discurso a defender a necessidade de uma Polícia Federal, com atuação em todo o território do país, para efetivar a luta contra os crimes que afetam as instituições, a organização do trabalho, etc. E, na sessão realizada à tarde, o coronel Danilo Nunes defendeu com certa veemência, na expressão de um vespertino, o mesmo ponto de vista. E aí é que está o buslê. Tudo foi preparado tendo em vista esse objetivo.

Mas, a resistência já se manifestou dentro do próprio Congresso. Contra a tese da criação da Polícia Federal insurgiram-se os representantes de São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, que mostraram o que tem sido acontecendo mais de uma vez: a idéia fere frontalmente a autonomia estadual e o princípio federativo. Não, pois, dizem nós — apenas reacclariar, mas também inconstitucional.

Convém recordar que a tentativa não constitui novidade. Surgiu em julho de 1955, corporificada em projeto de lei apresentado à Câmara Federal pelo sr. Carlos Lacerda. Referia-se apenas aos crimes contra o Estado e a segurança política e social. O deputado Raimundo Padilha, na Comissão de Constituição e Justiça, bateu vibrantes palmas à idéia e deu a sua moção, exigindo as atribuições da Polícia Federal aos crimes contra a organização do trabalho.

Em julho de 1955, como sabe o leitor, a reação estava em maré enchente, com o sr.

O ZINCO E SUA IMPORTANCIA NA ECONOMIA BRASILEIRA

Conferência, amanhã, no Clube Militar

O professor Hugo Radino pronunciará amanhã, às 21 horas, no Clube Militar, uma conferência sobre «O zinco brasileiro e sua importância na economia nacional».

O conferencista, além de suas credenciais de autor do processo que possibilitou a industrialização do zinco no Brasil, é professor da Escola Técnica do Exército, das cadeiras de Espetroquímica, Química Analítica Qualitativa, Química Industrial e Tecnologia Inorgânica, e Química Orgânica.

Após a conferência, haverá um jantar.

Café Filho no governo. E o momento, obviamente, foi julgado oportuno. Por outro lado, é facilmente identificável a fonte inspiradora dos sr. Lacerda e Padilha. Mesmo porque nem se procura ocultar que o figurino tem as iniciais FBI.

Agora, o general Kruel e o coronel Danilo, depois de terem sido hóspedes de Mr.

★ O PECADO NÃO É POR OMISSÃO

As manifestações hostis ao vice-presidente dos Estados Unidos, em todos os países latino-americanos que percorreu, deixaram ainda mais clara a oposição dos povos deste hemisfério à brutal política exterior norte-americana.

Não foram fatos isolados, nem a opinião pública aceita, a esta altura, a tese defendida por certa imprensa, particularmente pelo «O Globo», que de forma simplista e facciosa caracteriza os protestos como «agitação dos comunistas», etc.

A propósito dos acontecimentos dos últimos dias, o vespertino «Última Hora» publicou, ontem, interessante enquete, em que foram ouvidos nomes expressivos, como Francisco Mangabeira, Guerreiro Ramos, Olympio Guilherme, economistas, sociólogos e políticos de várias tendências. De um modo geral, quase todos, inclusive os que condenaram a maneira prosaica que assumiram alguns dos protestos, foram unânimes em apontar como causa fundamental da má acolhida dispensada a Nixon a política exterior dos Estados Unidos e seus reflexos nos países latino-americanos.

De um lado, não podem os povos de nosso continente esquecer o apoio ostensivo do governo americano aos tiranos e ditadores que estão ou estiveram à frente de alguns países. Perez Jimenez, Odría, Rojas Pinilla, Somoza foram sustentados, durante longos anos, a frente da Venezuela, Peru, Colômbia e Nicarágua, pelos dólares norte-americanos. Outros tiranos ainda não foram derrubados, como Stroessner e Trujillo. A ajuda a Castillo Armas, na Guatemala, também não foi esquecida nas manifestações contra Nixon.

Política de Café

Será mantida a política de estabilização dos preços

A Agência Nacional informou: «O Presidente da República não autorizou a divulgação ou qualquer declaração sobre a política de café a ser executada a partir de primeiro de julho próximo».

O Governo manterá a política de estabilização dos preços e de melhoria da qualidade do produto, que é a que assegura a defesa da cafeicultura nacional.

As medidas adequadas estão sendo estudadas pelos órgãos competentes e serão divulgadas ao público.

Por outro lado, não protestam os povos contra a omissão do governo americano, em nossos países. Ao contrário, reagem à sua ação colonizadora, à constante pressão econômica sobre os países latino-americanos. Não cabe a justificativa de alguns que se queixam do «aquecimento» americano para conosco. Os protestos se fazem sentir exatamente porque somos, ao contrário, demasiadamente LEMBRADOS. No Peru, a questão do zinco e do chumbo, no Chile, o problema do cobre, no Brasil, o café, e em todos os países a penetração das empresas norte-americanas e as tentativas abertas de sufocar a economia nacional. As investidas contra a Petrobrás e as tentativas de «dumping» em certos setores de nossa indústria, como o exemplo recente da «American Can», são fatos que palavras adocadas não conseguirão fazer esquecer.

UMA EMPRESA QUE DARÁ VIDA A MAIS DUZENTAS A REFINARIA DE DUQUE DE CAXIAS SERÁ PAGA COM OS LUCROS DE UM ANO E MEIO

Economia superior a 70 milhões de dólares anuais darão a Refinaria e a Fábrica de Borracha Sintética da Petrobrás — Características e localização

A instalação pela Petrobrás de uma refinaria de petróleo e de uma fábrica de borracha sintética em Duque de Caxias, no Estado do Rio, são duas iniciativas que, concretizadas nos moldes previstos, exercerão enorme influência no desenvolvimento independente da economia nacional. A refinaria representará importante passo no caminho para a nossa autosuficiência de combustíveis derivados do petróleo, e a fábrica de borracha sintética virá garantir a complementação da demanda de goma elástica no mercado interno. Ambos os empreendimentos, depois de ultimados, representarão uma economia de divisas superior a 70 milhões de dólares anuais.

NEGÓCIO ALTAMENTE LUCRATIVO

O funcionamento da Refinaria de Duque de Caxias trará apreciável alívio à nossa balança de pagamentos, determinando a economia de divisas da ordem de 40 milhões de dólares anuais. Só esse fato justificaria a sua construção, independentemente dos benefícios resultantes da criação de novos núcleos industriais.

O negócio, porém, é altamente lucrativo. Todas as despesas com a construção da nova refinaria estarão cobertas, pagas, com o lucro de ano e meio de funcionamento. A Refinaria de Duque de Caxias, que deverá entrar em operação em meados de 1960, custará cerca de um bilhão e setecentos milhões de cruzetões, e mais o equivalente a 27 milhões de dólares. A indústria nacional contribuirá para a sua construção com um terço do equipamento necessário.

NOVAS FABRICAS SURGIRÃO

A instalação e funcionamento da Refinaria de Duque de Caxias, com capacidade para 90 mil barris diários, vão determinar o surgimento de intensa atividade industrial na região periférica ao local escolhido para a sua construção. Dezenas de novas indústrias que vão operar com os diversos subprodutos do petróleo, serão instaladas, havendo técnicas que calculam em duzentos o número de fábricas particulares que irão valer-se das possibilidades que a nova re-

finaria oferece para sua instalação, como aconteceu com Volta Redonda.

Para isso, naturalmente, muito contribuirá o local escolhido para a instalação da refinaria, considerado pelos técnicos como ideal, dadas as facilidades que oferece para os transportes, tanto marítimos como terrestres, pois confronta-se com a linha da Estrada de Ferro Leopoldina, rodovia Rio-Petrópolis, canal do Rio Iguaçu e a balsa de Guanabara, a cuja margem será construído um grande terminal petrolífero. Graças a essa localização privilegiada, a Refinaria de Duque de Caxias poderá abastecer o Distrito Federal, o Estado do Rio, parte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

UNIDADES E CARACTERÍSTICAS DA REFINARIA

A Refinaria de Duque de Caxias será constituída das seguintes unidades:

1) Unidade de destilação do petróleo bruto, em 3 estágios: destilação preliminar (pré-fractionamento), destilação atmosférica e destilação a vácuo; 2) Unidade de desasfaltação pelo propano; 3) Unidade de reforma catalítica; 4) Unidade de recuperação de gases da destilação do petróleo bruto e da reforma catalítica; 5) Unidade de craqueamento catalítico e recuperação de gases; 6) Unidades de tratamento para gás liquefeito, gasolina, querosene e óleo Diesel; 7) Instalação para geração de vapor e energia elétrica, compressão de ar, bombeamento de água para refrigeração, transferência de produtos intermediários e acabados etc.; 8) Futuras unidades a serem instaladas para produção de gasolina de aviação: alcockação, separação de isopentano etc.

Outras características da Refinaria: a) gerará a eletricidade necessária ao seu funcionamento, para o que possuirá 3 geradores de 7.500 KVA cada um; b) poderá produzir até 675.000 libras-hora de vapor, sendo o seu consumo normal de 350.000 libras-hora; c) utilizará, diariamente, cerca de 500 milhões de litros de água da balsa de Guanabara, para refrigeração; d) disporá de um terminal próprio, para a operação de superpetroleiros de até 18 metros de calado.

A flexibilidade de operação da refinaria lhe permite adaptar seus esquemas de produção às modificações do mercado consumidor. A guia de ilustração, damos a seguir as quantidades máximas de vários produtos, em barris diários, que poderão ser obtidos na refinaria, na base do processamento de 90 mil barris de petróleo:

	Petróleo Balano	Petróleo Lagomar	Petróleo Arabe
Gás liquefeito	7.000	5.000	5.000
Gasolina de av. PN 100/130 (futuramente)	2.600	2.600	2.600
Gás de av. PN 91/98 (futuramente)	3.400	3.400	3.400
Gasolina tipo A (comum)	32.000	40.500	42.000
Gasolina tipo B (extra)	30.000	37.000	33.000
Querosene	15.000	18.000	21.000
Óleo Diesel	35.000	27.000	24.000

No quadro não foi incluída a produção de óleo combustível, porque este é um produto residual, cujo volume dependerá da produção dos demais derivados. Poderá atingir, se desejado, até 60.000 barris diários.

BORRACHA SINTÉTICA
Conforme noticiamos, o Conselho Nacional do Petróleo decidiu entregar à Petrobrás a exploração e o aproveitamento dos gases residuais da futura refinaria, com a instalação, naquele local, de uma fábrica de borracha sintética.

A instalação da indústria de borracha sintética pela «Petrobrás» deverá ser feita, segundo o parecer adotado pelo Conselho Nacional do Petróleo, em duas fases, de modo a permitir, a partir de setembro de 1959, o início da produção com matéria prima importada (butadieno e estireno), devendo toda a indústria estar completada até 31 de dezembro de 1960, quando ficará eliminada a importação de butadieno e estireno, que passarão a ser produzidos pela própria Refinaria de Duque de Caxias.

O empreendimento envolve investimento da ordem de 40 milhões de dólares, dos quais 30% em moeda nacional.

ADIADA POR MAIS UM DIA A GREVE DOS TELEGRAFISTAS

Não foi deflagrada a greve branca dos radiotelegrafistas das empresas telefônicas, radiotelegráficas e radiotelefonias, a zero hora de ontem, conforme estava previsto. Entretanto, o movimento será deflagrado hoje, caso na reunião marcada para logo mais, às 9 horas, a qual deverá estar presentes empregados e empregadores, com a participação do ministro do Trabalho, não seja encontrada uma solução satisfatória para o impasse criado.

Os trabalhadores resolveram atender a apelo do ministro do Trabalho — Fracassando a reunião de hoje, o movimento será deflagrado imediatamente — Os patrões ofereceram mais 8% — O ministro do Trabalho fez uma proposta conciliatória

APELO DO MINISTRO DO TRABALHO
A comissão, que vem coordenando a campanha, decidiu adiar a votação do movimento por mais um dia, em atenção

ao apelo formulado pelo ministro Parafal Barroso que, pessoalmente, vem realizando demarções entre as partes litigantes, com o intuito de conseguir uma solução capaz de ser aceita pelos trabalhadores. Todavia, caso não seja en-

contrada uma fórmula conciliatória na reunião de hoje, a greve branca, isto é, a redução do ritmo de trabalho, será levada a efeito hoje, mesmo. Inicialmente, o movimento abrangerá apenas a Western, Radionál, All-América e Radiobrás, não devendo ser afetada pela parede a Italcable.

NOVA PROPOSTA DOS PATRÕES

Os empregadores, na reunião de ante-ontem, resolveram oferecer 15% sobre os salários resultantes do último acordo firmado. A proposta patronal foi prontamente recusada pelos dirigentes dos trabalhadores que reafirmam a proposta base que é de 4 mil cruzeiros fixos e mais 100 cruzeiros por ano de serviço.

PROPOSTA CONCILIATÓRIA

O ministro do Trabalho, por sua vez, apresentou uma proposta conciliatória, nas seguintes bases para os salários até 4 mil cruzeiros, 40% de 4 a 8 mil cruzeiros, 30%; de 8 a 12 mil cruzeiros, 20%; para os salários superiores a 12 mil cruzeiros, 10%. Estas percentagens foram as mesmas que permitiram a assinatura do acordo salarial, cuja vigência findou-se recentemente. Por isso, é bem provável que a proposta do ministro Parafal Barroso venha a ser aceita.

GREVE LEGAL

Membros da comissão dos trabalhadores, da qual participam representantes de todos os Sindicatos daquele se-

tor, no Brasil, falando à nossa reportagem, afirmaram que a greve afetará apenas as horas de trabalho, além do que é exigido pela Convenção Internacional. Assim, a Conciliação das Leis Trabalhistas é o primeiro e legal apelo que terão os grevistas.

Acreditam os trabalhadores que o desequilíbrio provocado pela desigualdade na concorrência, em virtude do ritmo lento de trabalho, será um fator fundamental para quebrar a união dos empregadores, que são liderados pela Western.

AUMENTO DE TARIFAS
Os empregadores, além de só oferecerem 15%, propõem inflar, ainda condicionam o aumento à majoração de tarifas dos serviços telefônicos, radiotelegráficos e radiotelefonias, em território nacional. Esta é mais uma das razões porque os trabalhadores se recusaram a firmar um acordo onde sublesta semelhante cláusula.

LANÇADOS OS CANDIDATOS DA CHAPA DE UNIDADE DOS PADEIROS



Foram lançados nas festividades realizadas sábado último, na sede do Sindicato dos Padeiros, os candidatos da Chapa de Unidade dos Padeiros encabeçada pelo sr. Inaldo da Lima Rocha, atual presidente, que se candidatou à reeleição, com apoio dos líderes mais destacados da corporação. Estiveram presentes inúmeros trabalhadores e suas famílias, tendo início, após a apresentação dos candidatos, um grande baile que se prolongou até a madrugada. Na foto, vemos um aspecto da festa pro-

movida pela comissão de propaganda da Chapa de Unidade dos Padeiros, na ocasião em que, na mesa, fazia uso da palavra o sr. Inaldo da Lima Rocha, quando reafirmava a sua disposição de prosseguir na luta em defesa dos direitos e das reivindicações da corporação e pelo engrandecimento do Sindicato dos Padeiros, se reafirmado no posto, nas próximas eleições a realizar-se em junho vindouro. Em baixo, vemos a numerosa assistência que prestigiou o ato.

Operários Reclamam Contra a Falta De Higiene na Fábrica Borborema

A sujeira tomou conta do refeitório — Os vasos sanitários estão todos quebrados e existem apenas dois banheiros, para cerca de mil operários — Apelo a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho

São frequentes as reclamações contra a falta de higiene e conforto nos locais de trabalho, por parte dos operários da Cia. Flacão Rio de Janeiro, (fábrica de tecidos Borborema), situada em Madureira, 249, em Madureira. Realmente a este respeito, são as mais precárias as condições daquela empresa.

SUJEIRA NO REFEITÓRIO

A sujeira tomou conta do refeitório. O mesmo serve a cerca de mil operários e é limpo, apenas, uma vez por semana. As segundas-feiras. Assim, quando chega no meio da semana, a falta de higiene é tamanha que ninguém se sente disposto a fazer refeições naquele local.

E não ficam ali a falta de higiene e o desconforto. Os vasos sanitários estão todos quebrados e sujos. Bebedouros existem, mas geralmente estão entupidos. Por outro lado, para servir os consideráveis número de operários que trabalham naquela fábrica, existem apenas dois banheiros, o

que leva os trabalhadores, que desejam tomar um banho após o trabalho, a esperar longo tempo numa fila.

APELO A FISCALIZAÇÃO

Por estar se eternizando esta situação e os empregadores nunca levar em consideração as reclamações formuladas pelos empregados e pelo Sindicato, é que, através deste jornal, os operários da Fábrica Borborema apiam para a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho a fim de que sejam verificadas estas irregularidades. Frisam que quando acontece aparecer fiscalização na fábrica, a

mesma é envolvida pelo gerente, não tomando, assim, conhecimento do que se passa ali realmente, quanto às violações das normas de higiene e segurança do trabalho, conforme estabelece a CLT. (Do correspondente).

REPORTER POPULAR: 2285-18

Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

Sede Própria: Rua Camerino, 128, 1º andar — Tel.: 43-2296 — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais para assistirem à Assembleia que será realizada no dia 14 do corrente (quarta-feira), às 17 e 18 horas respectivamente em primeira e segunda convocação, em sua sede social à Rua Camerino, 128, 1º andar para tratar da seguinte:

ORDEN DO DIA:

- leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- esclarecimentos referentes aos 54 itens constantes do relatório da comissão Interministerial, bem como de liberar a posição da classe em face da proteção pela sua execução.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1958.

WALDIR GOMES DOS SANTOS — Presidente.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Fone: 22-3070

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 20,00 por vez. Se, também, um corretor de seu jornal. Ligue 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com lucro e economicamente.

— Você Tem...
Um corte de casimira, lã ou tropical? Não se preocupe! Leve ao Oásis, o melhor e o seu alfama. Rua Leonardo Martins, 100 sob sala 1 — CENTRO

ÓTIMA OPORTUNIDADE: vende-se um terreno de 200 metros fundos

TAIFEIROS SINDICAL

TAIFEIROS

O Sindicato Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercante convocou as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no período de 20 de abril a 17 de junho próximo.

ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE

Estão convocadas as eleições do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da Federação, para o dia 30 de junho próximo.

POSTOS E GARAGENS

Os empregadores em garagens e postos de gasolina ficaram de dar uma resposta ao pedido de aumento de salários (40 por cento) formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis, em mesa-redonda marcada para amanhã.

TRABALHADORES QUÍMICOS

Os trabalhadores na indústria de produtos químicos realizaram nos dias 16 e 17 de maio corrente, eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato da classe. Duas chapas estão inscritas e poderão votar todos os associados que quiserem.

ARRUMADORES

O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes da Federação, com seus respectivos suplentes para o dia 18 de maio próximo.

MARINHEIROS

O Sindicato dos Marinheiros da Marinha Mercante realizará uma assembleia geral extraordinária para deliberar sobre a deflagração da greve, assembleia que terá lugar hoje, às 17 horas.

COMISSÁRIOS

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, uma assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, para deliberar sobre a deflagração da greve dos marítimos.

HOTELEIROS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária, de pois de amanhã, às 15 horas, para tratar de interesses dos associados.

PADEIROS

O Sindicato dos Trabalhadores em Padarias e Confeitarias convocou as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes da federação para os dias 11, 12 e 13 de junho próximo.

CONFERENCIA

Para convidados especiais, associados e respectivas famílias será realizada no Sindicato dos Gráficos, no dia 17 de maio, às 16 horas, uma Conferência subordinada ao seguinte tema: «O NEGRO E A RAÇA BRASILEIRA» — pelo major Joffre Gomes da Costa.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Superior do Trabalho

TERCEIRO TURMA

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE EM 15 DE MAIO DE 1958

PROCESSO TST NÚMERO RR — 1.783-57

Relator: Excmo. Senhor Ministro Antônio F. Carvalhal. Revisor: Excmo. Senhor Ministro Júlio Barata.

Espécie: Recurso de Revisão de decisão do 1º JCI do Distrito Federal.

Interessados: Lúdi de Queiroz Jucá e Roberto Purgier. Espécie: Recurso de Revisão de decisão da JCI de São Leopoldina.

Interessados: José Anildo Felix de Lima e Carlos Felix de Oliveira e Caspar, e Cia. Ltda.

PROCESSO TST NÚMERO RR — 3.392-57

Relator: Excmo. Senhor Ministro Antônio F. Carvalhal. Revisor: Excmo. Senhor Ministro Júlio Barata.

Espécie: Recurso de Revisão de decisão do 1º JCI de Niterói.

Interessados: Conservas Cordeiro S. A. e Maria Dulce Silva Jardim.

PROCESSO TST NÚMERO RR — 2.318-57

Relator: Excmo. Senhor Ministro Antônio F. Carvalhal. Revisor: Excmo. Senhor Ministro Júlio Barata.

Espécie: Recurso de Revisão de decisão do 1º JCI de Niterói.

Interessados: Ehering & Cia. S. A. e Hamilton da Silva.

PROCESSO TST NÚMERO RR — 2.351-57

Relator: Excmo. Senhor Ministro Antônio F. Carvalhal. Revisor: Excmo. Senhor Ministro Júlio Barata.

Espécie: Recurso de Revisão de decisão da 4ª JCI de São Paulo.

Interessados: Benedito Fernandes Ferreira e Ind. Farmacêutica Indochimica.

PROCESSO TST NÚMERO RR — 2.564-57

Relator: Excmo. Senhor Ministro Antônio F. Carvalhal. Revisor: Excmo. Senhor Ministro Júlio Barata.

Espécie: Recurso de Revisão de decisão do 1º JCI de São Paulo.

Interessados: Laboratórios Park Davis Ltda. e Iacema Caetano de Almeida.

PROCESSO TST NÚMERO RR — 2.451-57

Relator: Excmo. Senhor Ministro Antônio F. Carvalhal. Revisor: Excmo. Senhor Ministro Júlio Barata.

Espécie: Recurso de Revisão de decisão do 1º JCI de São Paulo.

Interessados: Casa Odeon Ltda. e Origenes Musu.

PROCESSO TST NÚMERO RR — 2.310-57

Relator: Excmo. Senhor Ministro Antônio F. Carvalhal. Revisor: Excmo. Senhor Ministro Júlio Barata.

Espécie: Recurso de Revisão de decisão do 1º JCI do Distrito Federal.

Interessados: Orion Bello Dutra e Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

PROCESSO TST NÚMERO RR — 1.263-57

Relator: Excmo. Senhor Ministro Antônio F. Carvalhal.

Explorados e Perseguidos, os Garçons Do Yate Clube Abandonaram o Trabalho

Trabalhavam 14 e 15 horas por dia, com apenas 5 ou 10 minutos para fazer as refeições — Insultados e ameaçados pelo «leão de chácara» do restaurante, tiveram que abandonar o trabalho — Apelo aos «extras» para não trabalharem ali, enquanto não forem atendidas as reivindicações formuladas pelo Sindicato dos Hoteleiros

Cansados de aturar toda sorte de perseguições, insultos e até mesmo ameaças de agressão, 15 garçons-extras do Yate Clube do Rio de Janeiro foram forçados, domingo último, a abandonar o trabalho coletivamente. Acompanhados de diretores do Sindicato dos Empregados no comércio hoteleiro, os trabalhadores vítimas das arbitrariedades dos responsáveis pelo restaurante do Yate Clube vieram ontem à nossa redação deixar de público o seu protesto.

EXPLORAÇÃO E ABUSO

Afirmaram os reclamantes que os garçons-extras do Yate Clube são explorados desenfreadamente. Trabalham diariamente 14 e 15 horas per-

bendo salário muito inferior ao da tabela de serviço extras aprovada pelo Sindicato, que é de 400 cruzeiros em 8 horas, para garçons, enquanto no Yate recebem apenas 250 cruzeiros por quase duas horas extras de trabalho. E apesar de trabalharem aquele exaustivo de horas, os garçons ali têm, apenas 5 a 10 minutos para fazer suas refeições.

Por reclamar contra este estado de coisas, é que os garçons foram vítimas de uma grave desconsideração por parte do chefe da copa, de nome Lauro, elemento tido como «leão de chácara» do restaurante, conhecido atrabilhoso e que, anteriormente, chegou a agredir a face um garçon. De-

pois de insultados pelo chefe da copa, os referidos garçons disseram ter ido no gerente do restaurante, sr. Amadeo Litterio, o qual não deu nenhuma importância às reclamações, dizendo que quem não estivesse satisfeito podia ir embora.

APELO AOS EXTRAS

Diante de tal atitude do gerente, não tiveram outra alternativa senão abandonar o serviço coletivamente, a fim de dirigir-se ao Sindicato e solicitar providências, contra tais arbitrariedades.

Tomando conhecimento do fato, a diretoria do Sindicato dos Hoteleiros encaminhou um ofício ao Comodoro Dr. Carlos Pires de Melo, expondo todo o ocorrido e peticionando o aten-

dimento das seguintes reivindicações: respeito à jornada de 8 horas de trabalho; pagamento aos garçons de acordo com a tabela do Sindicato; fornecimento de alimentação condigna para os empregados, pois, segundo afirmaram, o restaurante somente fornece resto de comida para os garçons; e finalmente, que os mesmos sejam tratados com mais respeito e solicitude.

A comissão de garçons, que visitou nossa redação, ao finalizar sua denúncia solicitou-nos que transmitissem a todos os «extras», um apelo para não trabalharem no restaurante do Yate Clube, enquanto não fossem atendidas as reivindicações acima.

Monumental «Festa das Mães» Foi Realizada no C.R.E.I.B.

Transcorreu com júbilo a festa realizada no amplo salão do CREIB de Padre Miguel, a que arrastou para aquela casa de diversões inúmeras crianças e também as mães do local e adjacências. As 19 horas foram entregues os prêmios aos vencedores das provas e em seguida um «show» com artistas de rádio.

«SHOW» DA M. VEIGA

O D. Femenino do CREIB em combinação com o serviço de recreação do M. T. I. C. realizou um excelente «show» com artistas de Rádio M. Veiga, notamos os seguintes astros e estrelas, Ruth Barros, Sérgio Gomes, Zeca do Pandeiro, Risobel Lima, Jarbas de Souza, Leila Garça, Trio Nordestino, Váler Damasceno, Onessimo Gomes, que foi sem dúvida a atração do programa, o regional de Nilton Pereira, tendo atuado como locutor Oliveira Filho.

ANIVERSARIU MARACAS

Aniversário sexta-feira última o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, o popular «Maracas», técnico do prestigioso grêmio Juventus F. C. de Padre Miguel, sendo filho do casal Francisco Assis e Maria do Rosário de Azevedo, moradores à Rua B. n. 320 apto. 202 em Padre Miguel. Inúmeros amigos foram levar as suas congratulações, assim como representantes dos clubes co-irmãos em que atuamos (Independente F. C. o sr. Teófilo Carvalho Menezes), (Dialma Azevedo do Nacional E. C.). Também estiveram presentes o presidente do grêmio sr. Antônio Lima, e o sr. Pedro Paulo de Azevedo que discursou em nome da Diretoria. O momento de grande emoção foi a chegada dos sobreviventes do popular «Admiral» que homenagearam o aniversariante com o poema «Meu Filho». Outros mais que ali estavam presentes: O atleta Domingão, Váler Santos (1.º secretário do clube) Pachá e Carlos Balcalho. O jovem aniversariante, por nosso intermédio, agradece a todos os seus amigos que lhe foram saudar.

FESTAS DE SOMBAS

O QUE VAI PELOS CLUBES

♦ **MAGNATAS:** Transcorreu com grande brilhantismo a festa de inauguração da sede social da simpática agremiação, seguindo-se baile com orquestra.

♦ **A. A. CARIOCA:** Festou o dia das mães e homenageou as cadelas da Polícia Militar (Dr. F.).

♦ **A. A. TIJUCA:** Oterocel nua animada dopingueteira com orquestra.

♦ **GRÊMIO 4 NOVEMBRO:** Também o Grêmio do Café foi a sua festinha para homenagear as mãezinhas do quadro social.

♦ **MARIA DE MARDOHAL HERMES:** Apresentou para o concurso de «Miss Distrito Federal» a encantadora Clara Lisboa.

♦ **BANDA PORTUGAL:** Reunião do Conselho Deliberativo, hoje, à partir das 20 horas, para eleição da nova Diretoria.

♦ **CASA DE GALICIA:** A «Ala das Celas» comemorou o aniversário de seu segundo aniversário de fundação, com um animado baile.

♦ **PRAGUEZA DE BANGU:** Comemorou com um grandioso baile, na noite de sábado, a sua vitória no desfile do «Sociedade Carioca». Nos salões do C. C. Prazer das Moças, foi realizada a festa.

GREIP (PENHA)

Programa Social e Recreativo para o mês de Maio:

Dia 14, quarta-feira — Cinema Infantil, às 20 horas. Dia 15, quinta-feira, Dia 16, sexta-feira — Cinema para adultos, às 20 horas. Dia 17, sábado — Espetáculo de telepatia, pelo prof. III, às 20 horas. Dia 18, domingo — Treino para infanto-juvenis, às 5 horas. Noite-Greipiana, às 19 horas. Transporte, Dia 19, segunda-feira — Reunião da Diretoria e Conselho de Teatro, às 19 horas. Dia 20, terça-feira — Jogo de Sô, às 20 horas, e futebol de salão na quadra. Dia 21, quarta-feira — Cinema Infantil, às 20 horas. Dia 22 — quinta-feira — Jogos de salão, às 20 horas e futebol de salão na quadra. Dia 23, sexta-feira, Cinema para adultos, às 20 horas. Dia 24.



COM FRANCO SUCESSO EXIBIU-SE A CRDL — «A Cavalaria Recreativa Domingos Lopes, esteve sábado último, na sede da Sociedade Beneficente União Social, na Ilha do Governador, apresentando um espetáculo artístico. Além de Rogéria e Fausto Guimarães, estiveram presentes, os seguintes artistas pertencentes ao elenco artístico de Domingos Lopes: Russo e seu conjunto (com Antônio Franco, Milton Ferreira dos Santos, Milton Ribeiro e Russo). Quarteto Urubá, Heyder José, Aurélio Moraes, Itamar Dias, Silva Marcel, Milton Fonseca, Stênio Barcellos, Walter Siqueira, Ana Martins, Waldemiro Gomes, Hevany Silva, Carlos Alberto, Rubens Silva, Silvia Maria, Antônio Guido, Lígia Costa, Marlene Cunha, Lúcia Trindade e Haydée Martins. Após a festa artística, os componentes da CRDL, foram recepcionados pelo Grêmio local, com um «saboroso lanche» e com um baile que se prolongou até às 24 horas de sábado último. Foi realmente um acontecimento marcante na vida social do clube insular, e que foi efetuado na sede da Rua Paramopina, sábado último. Na foto: (de José Neri). — O galista Angelo Santos, quando se apresentava na sede da Sociedade Beneficente União Social da Ilha do Governador.

Barraca n.º 8, em frente à Câmara Municipal

Desconto de 20% em todos os livros, revistas e gravuras.

Aberta nos dias úteis das 9 às 22 horas e nos domingos e feriados, das 16 às 22 horas.

Breve o Lançamento do Novo Satélite da URSS

"A Igualdade Perante a Lei Será Uma Realidade na Argentina"

Pedida a Renúncia de Chamoun

Belas Frases Que Escondem um Ardil

o objetivo de superfeição destruição.

s fatos concretos que se ocu-
belas frases do comunicado
dos países da NATO, recen-
tos em Copenhague. Os fatos
ue as enfáticas declarações de
e quer terminar com a "guerra
r bases mutuamente aceita.
acordo internacional não pass-
um recurso lógico destinado
opinião pública. Na realidade,
da NATO querem, como de
ferência de Copenhague, con-
cassada política e das posições
aves da qual, pretendem impor
a liderança própria do

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1958.

INALDO LIMA ROCHA
Presidente do Sindicato

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião-Dentista)

Dentes e restaurações, extrações difíceis e operatórias sa-
boca. **BRIDGES FIXOS E MÓVEIS** (Rochi) com material
garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do
Amaro n. 9, sala 601 — Segundas, quartas e sextas-feiras

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião-Dentista)

Dentes e arcadas naturais, extrações difíceis e operações na boca, **BRIGDES FIXOS E MOVÉIS** (Rousch) com material garantido, por preços especiais. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 1007

Esteban Marino Apitará Brasil x Bulgária

Possível o Adiamento do Jogo de Hoje Para Amanhã

PLANTÃO Esportivo

Com a saída de Fleitas Solich perde, não somente o Flamengo mas, também, o futebol brasileiro um dos seus elementos do positivo valor, cuja ação à frente do plantão rubro-negro constituiu um verdadeiro sacerdócio. Os resultados colhidos à testa da equipe gaúcha fazem-no merecer sua inscrição na história do futebol brasileiro.

Aos que, tão-somente, se reportam ao empate do ZDNA contra o Canto do Rio, para julgar o valor do futebol búlgaro, é conveniente transcrever trecho de um comentário da revista esportiva parisiense "L'Equipe" sobre os seus jogadores: "... Quantos recursos atléticos, quanta vitalidade e, também, que técnica! Manolov, Nestorov, Panalotov são futebolistas de classe".

Com as chuvas caídas, desde ontem, o gramado de Maracanã, logo mais, talvez esteja ligeiramente pesado. Esta circunstância, acrescida do fato de jogarmos contra uma escola do moderno futebol europeu, poderá trazer aos nossos jogadores (que ao técnico temos que passar desapercebido) útil experiência para os compromissos na Suécia. Que eles aprendam a jogar em condições de campo, pois, ao esperarem instruções da boca do túnel estão fritos.

Enquanto os nossos "cobras" não acertam o pé, ou melhor, enquanto os "técnicos" não permitem que eles o façam, Vasco e Bangu vão fazendo seus brilhantes no Exterior. O quadro da Colina, além de ganhar em campo, ainda teve que distribuir uns sopapos, que a moçada do Toluca resolveu se encarnar em cruzes.

Não há dúvida. Os nossos amadores é que estão com a bola branca. No momento, é bola com Maria Ester Bueno, que não a larga de forma alguma. E a nossa tenista, classificada finalista, derrotando a australiana Colman por 2 a 1, levantou brilhantemente o título individual. Parabéns, Maria Ester, campeã d'Itália.

Repórter Popular: 22-8518

BRASIL FAZ PRE-ESTREIA HOJE CONTRA A BULGÁRIA

Contra a seleção da Bulgária, firme adepta do WM, o sistema de jogo e nível da aos mais modernos conjuntos da Europa, o Brasil fará hoje uma espécie de avant-première para o Campeonato Mundial.

No amistoso internacional desta noite, no Maracanã, o selecionado nacional medirá forças com uma equipe rigida (usando o corpo para o tranco lícito), e, dessa forma, amplias possibilidades de desdobramento para que o Brasil ganhe cancha, a fim de enfrentar em condições iguais as equipes europeias na Suécia.

BULGAROS SÃO DE BALA Embora desconhecidos por

O cotejo desta noite servirá de cancha aos brasileiros para o Mundial — Os búlgaros jogam duros e têm valores individuais — Como alinhará o quadro nacional

estas bandas, os futebolistas búlgaros são acatados em toda a Europa. Eles próprios não fazem modestia de suas credenciais e apresentam, para quem quiser saber, um cartel de grandes vitórias. Já venceram a Tchecoslováquia, Polónia, Alemanha Oriental, Noruega e outros. Antes da viagem ao Brasil, o selecionado búlgaro participou de um torneio na Bélgica, classificando-se em primeiro lugar.

VALORES INDIVIDUAIS A figura central da equipe búlgara é o médio Boschov

(nº 5), secundado pelo atacante Janov. Um dos jogadores de maior talento e alma na vanguarda é o centro-avante Panalotov. O centro-médio Manolov tem muita

cancha internacional, tendo jogado 80 vezes contra equipes estrangeiras e sido incluído 28 vezes na seleção de seu país. Diev e Itakov também se fazem notar.

A EQUIPE

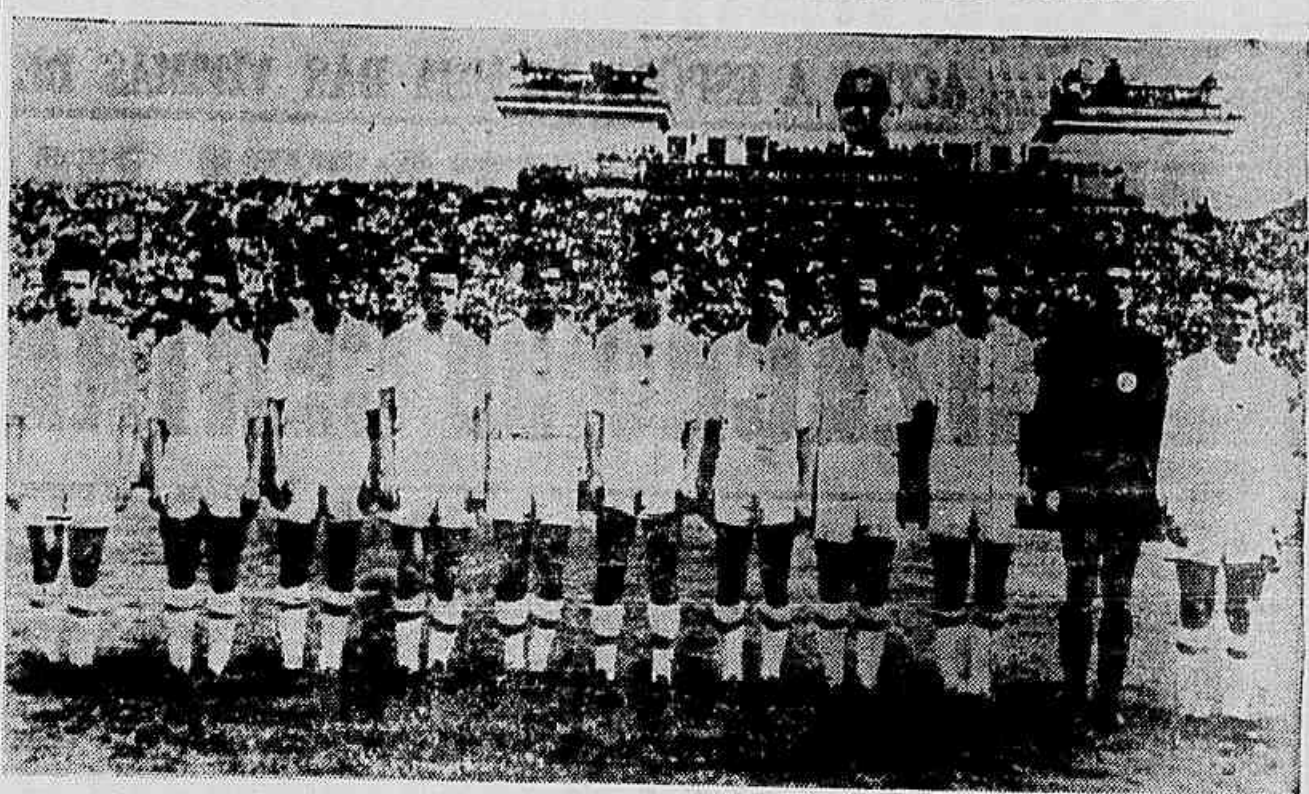
O treinador Ormandschiev escalou a seguinte equipe: Naldenov; Rakarov, Manolov e Dmitrov; Boskov, Nestorov, Diev, Dmitrov, Panalotov, Kovatchev e Janov.

A SELEÇÃO DO BRASIL

Espera-se do selecionado nacional um rendimento mais eficiente e um melhor entro-

samento entre suas linhas. No último ensaio, o exército foi muito no jogo coletivo e vitórias foram tomadas para esta nova oportunidade. Salvo engano, Castilho, Mauro, Nilton Santos, Zito e Mazola entrarão no quadro, que formará assim: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zólimo e Zito; Joel, Moacir, Mazola, Dida e Zagalo.

EIS AQUI, O SELECIONADO BÚLGARO DE FUTEBOL



O carioca verá em ação, logo mais, a escola búlgara de futebol num confronto do moderno futebol europeu com o padrão sul-americano. Acima, vemos, da esquerda para a direita, com os números respectivos das camisas: Milanov (7), Kolev (6), Kovatchev (10), Georgi Dimitrov (8), Rakarov (2), Panalotov (9), Manolov (3), Ivan Dimitrov (4), Diev (11), Naldenov (1) e Boschov (5). O goleiro Milanov e o médio Kolev deverão ser substituídos, no prélio desta noite, por Janov e Nestorov, respectivamente.

TRANSFERÊNCIA DE BRASIL X BULGARIA

No decorrer do dia de hoje, se persistirem as más condições atmosféricas o encontro contra os búlgaros será transferido para a tarde de amanhã. É pensamento da direção cebedense aproveitar o meio feriado de amanhã, pois em face da possibilidade de o comércio e a indústria cerrarem as portas ao meio-dia, o encontro sendo na parte da tarde, as probabilidades de melhor arrecadação, são bem maiores. Entretanto, a transferência do jogo só será mesmo acertada se o mau tempo continuar.

TREINARAM OS NACIONAIS

Durante 41 minutos, estiveram em ação ontem os jogadores da seleção brasileira de futebol, preparando-se para o encontro de hoje mais à noite no Maracanã. Sem contar com a presença de Belini, que não se encontra em perfeitas condições físicas, os craques brasileiros movimentaram-se com acerto, sendo que a linha de ataque do quadro chamado titular destacou-se bastante, tendo conseguido 4 tentos contra nenhum dos suplentes.

OS TIMES E OS GOLEADORES

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Solich Deverá Ficar no Flamengo

Fleitas Solich pode ceder aos apelos dos jogadores — Não quer interferência de ninguém, no time principal — Adauto também deve permanecer na vice-presidência

Grandes demarques estão se desenvolvendo para a continuação de Fleitas Solich no Flamengo. O preparador paraguaio, que estava de viagem marcada para ontem, rumo a Buenos Aires, devido aos diversos apelos que recebeu, resolveu estudar a questão de seu afastamento do clube, por um ano.

Uma das condições que Solich impôs para continuar à frente do time, será a de não mais haver interferência de quem quer que seja, no plantel profissional, exceto, claro está, a dos seus auxiliares. Embora não falando claramente, Solich quis dizer que, ultimamente, a presença do clube tem se imposto bastante com o time principal. Sabendo que no clube o setor profissional tem um Departamento Autônomo, acha o técnico que, de maneira alguma, essa interferência deve continuar.

Apelo dos craques De outra parte, os apelos que fizeram todos os jogadores antes do embarque para a Europa, no sentido de que continuasse dirigindo o time, também calou profundamente no espírito do treinador, fazendo com que ele refletisse um pouco mais.

Nas altas esferas do clube, espera-se que Fleitas Solich venha mesmo a continuar no Flamengo.

Com relação aos bandeirolas para logo mais, de acordo com a pretensão dos jogadores, deveriam os mesmos serem indicados pelos paulistas, porém, até à hora em que escrevamos esta notícia ainda não havia chegado à CBD nenhuma indicação da entidade bandeirante. Quanto ao jogo de domingo, no Pacaembu, atuando nas laterais, coadjuvando a Esteban Marino, os cariocas Malcher e Frederico Lopes.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular revê-se ou nessa posição, com Orlando. Ambos se houveram com relativo acerto. Os titulares treinaram com a seguinte constituição: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zólimo; Joel, Moacir (Pelé), Mazola, Dida e Zagalo (Canhotinho). Os suplentes formaram dessa maneira: Ernani (Gilmair); Djalma Santos, Orlando (Altair) e Orecio; Roberto e Jadir; Garrincha, Pelé (Moacir), Dida, Canhotinho e Pepe. Dida, com 2 tentos foi o artilheiro da prática, tendo completado o marcador, Pelé e Mazola.

Com a ausência de Belini, o técnico Feola teve que improvisar o zagueiro esquerdo Altair, na zaga central. O jogador titular rev

REINA A ANARQUIA NO SISTEMA DE TRABALHO NA CENTRAL DO BRASIL

Chegou ao México o Vice-Ministro do Exterior da URSS

MEXICO, 13 (FP) — O vice-ministro do Exterior da União Soviética, Sr. Vassili Kuznetsov, chegou a esta capital, na tarde de ontem, com procedência de Buenos Aires, e assistiu às cerimônias da posse do presidente da Argentina, doutor Arturo Frondizi. Kuznetsov, que permanecerá nesta capital até sábado próximo, declarou aos representantes da imprensa que a sua vinda ao México correspondia simplesmente a "uma viagem de cortesia e de estudos".

Não Pense Duas Vezes

Os preços de Amarely não admitem competidores. Blusões de Eritoline Nova América 250,00. Blusões «Ajuda» 100,00. Blusões de Cambrila 150,00. Rua da Alameda 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7. Rua José Maurício 286-A. Av. Nilo Peçanha 376. Caxias. E. do Rio.



"DIA DA AEROMOÇA" — Transcorrendo no próximo dia 31 deste, o Dia da Aeromoça, uma comissão de aeromoças das nossas companhias de aviação esteve, ontem, com o brigadeiro Dário Cavalcante de Azambuja, diretor geral de Aeronáutica Civil, solicitando apoio e ajuda para as festividades que farão realizar. Recebidas e prontamente atendidas em suas pretensões, as aeromoças Simone, Elconai, Mariza, Anara, Ivone e Geliza (na foto com o brig. Azambuja), deixaram o gabinete do diretor de Aeronáutica Civil, satisfeitas com o resultado da visita.

Foguistas exercem função de maquinistas e, para não voltarem à condição anterior, suportam a mais brutal sobrecarga de trabalho — Não são obrigatórios os exames para verificar se os funcionários estão em condições de trabalhar — Declarações do chefe do Departamento do Pessoal da Ferrovia

Falando de modo genérico e se recusando terminantemente a entrar em detalhes importantes, o sr. Celso S. da Fonseca, chefe do Departamento do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil respondeu, ontem, algumas das perguntas formuladas pela reportagem de IMPRENSA POPULAR a respeito das condições de trabalho naquela ferrovia.

FOGUISTAS EXERCENDO FUNÇÃO DE MAQUINISTAS
Disse-nos o Sr. Celso S. da Fonseca que, na Central do Brasil, não existe o cargo de foguista e sim de auxiliar de maquinista que lhe é equivalente. Quanto a auxiliares de maquinistas exercendo função de maquinistas, esclareceu que, desde a criação da Rede Ferroviária S.A., em novembro do ano passado, foram suspensas todas as promoções de funcionários, ficando a direção da Central impossibilitada de prover os cargos de maquinistas, com auxiliares, devidamente aprovados em concurso.

A necessidade de maquinistas, porém, levou a administração da Central a lançar mão de um subterfúgio, colocando auxiliares de maquinistas no lugar de maquinistas, sem promovê-los, mas pagando por fora a diferença salarial.

Trabalhadores colocados em tal situação — reconhece o chefe do Departamento do Pessoal — suportam toda a sorte de aborrecimentos para não voltarem à condição primitiva, com salário menor. E disto se aproveitam os encarregados de escalar pessoal sobrecarregando alguns maquinistas com até 16 horas de serviço ininterrupto.

Recusou-se, todavia, o chefe do Departamento do Pessoal a responder se os maquinistas que dirigem os trens que se chocaram em Mangueira, na semana passada, estavam em tal situação. Não quis, ao menos, dizer com quantas horas de trabalho estava o maquinista que faleceu no desastre de Mangueira.

APTIDÃO DOS FUNCIONÁRIOS
Não existe no regulamento da Central qualquer artigo que fixe a obrigatoriedade de se verificar, periodicamente, se os funcionários do tráfego estão aptos a continuarem

exercendo suas funções — Informou-nos o sr. Celso S. da Fonseca acrescentando que há, porém, a praxe de fazer os maquinistas, sinaleiros e outros trabalhadores da Estrada passarem por um exame psicológico, que está a cargo do Departamento de Ensino e Seleção da E. F. C. B. Não quis nos dizer se tais exames são semestrais, anuais ou quando em quando.

Negou-se a revelar se os maquinistas, sinaleiros e demais funcionários envolvidos no desastre de Mangueira tinham passado pelo referido exame, recentemente ou em qualquer ocasião.

COMANDO DE TRENS

O cargo de fiscal de estação, que intervém nas ordenadas pelo despachante quanto ao destino e horário dos trens, não é novo — asseverou o sr. Celso S. da Fonseca negando-se a responder se tais cargos têm razão de ser ou foram criados para dar "emprego" aos protegidos de políticos.

APOSENTADORIA

Após desmentir categoricamente que os funcionários da Central ou seus dependentes fiquem ao desamparo no momento que medela entre o ato de requerer a aposentadoria e o começo a receber os respectivos proventos, o sr. Celso S. da Fonseca garantiu que, em tal período, os interessados recebem os vencimentos normais.

Quanto aos pedidos de aposentadoria que ali estavam encaminhados, o chefe do Departamento do Pessoal da Central disse-nos que eles são em número de 6.148 e alguns datam de 1932. Os interessados são apenas 2.050 funcionários, pois muitos entraram com mais de um processo. Todos eles — asseverou — foram encaminhados ao Ministério da Viação. Referem-se a três categorias de funcionários: titulados mensais amparados pelo artigo 23 da Constituição e mensalidades amparados pela Lei 2287. Desse, apenas os amparados pela Lei 2287 tiveram os seus pedidos recusados pois tanto o DASP como o Procurador Geral da República deram parecer contra as suas pretensões.

ACUSA A ESPÓSA DE UMA DAS VÍTIMAS DE PACIÊNCIA:

- AINDA NÃO RECEBI UM TOSTÃO DE INDENIZAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL!

Ano XI ☆ Quarta-Feira, 14 de Maio de 1958 ☆ N.º 2.412

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Passados dois meses, a maioria dos herdeiros dos mortos do acidente anterior ainda não receberam qualquer compensação da Central do Brasil

— Logo depois do desastre, a Central anunciou que indenizaria as famílias das vítimas. Assim que soube disso, procurei receber a indenização que me cabia por parte de meu marido,

morto na catástrofe. Foi tudo inútil. Andei por tudo quando é parte não resolve o caso quem assim falou foi dona Conceição Pontes de Sá, esposa de uma das vítimas do choque de trens na Estação de Paciência, ocorrido há cerca de dois meses atrás, o sr. Altamiro Correia de Sá.

Dona Conceição recebeu a reportagem de IMPRENSA POPULAR na sua residência, à Rua General Olímpio, em Sta. Cruz. Contou-nos ela que há muito tempo vem tentando obter um pensão da Central do Brasil, mas que até agora não conseguiu pois, segundo ela, as dificuldades são inúmeras.

Nem todos conseguem atender às exigências — prossegue. Acreditado, até que muita gente desistiu, pois eles pedem documentos que dificilmente alguém possui. Se não fosse pelo meu cunhado, a essa hora eu nem estava pensando mais nisso. Ele é quem tomou a frente de tudo, pois eu já estou cansada de tanto andar atrás de uma coisa quase impossível.

Dona Conceição declarou, a seguir, que vem arcando com grande dificuldade, uma vez que seu marido deixou dois filhos na orfandade, ambos de menor idade.

Se nós dependêssemos da Central já estaríamos passando fome. Sómente os meus parentes têm colaborado nas despesas de casa — finalizou Dona Conceição Pontes de Sá.

CONTRATOU UM ADVOCADO

Também foi ouvida pela reportagem, dona Hermínia da Conceição dos Santos, residente à Rua General Olímpio, 83, em Sta. Cruz. A referida senhora é mãe de Joel dos Santos, de 20 anos, também morto no desastre de Paciência. A exemplo da primeira, dona Hermínia também não recebeu indenização pela morte de seu filho, tendo declarado que as dificuldades apareciam quando tudo indicava que não surgiriam mais obstáculos.

Para ver se consigo a indenização pela morte de Joel contratei um advogado especialista, que já está agindo. Mas, pelo que estou vendo, os meus esforços não serão recompensados, pois ainda não tive recebido nenhuma coisa da Estrada — declarou dona Hermínia.

O Guarda Acidentou-se

O guarda municipal Váter Marloti, número 6.731, casado, de 38 anos, Rua Baroneza, 1361 foi socorrido no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura da perna esquerda em consequência de um acidente sofrido em frente ao número 348 da Rua Voluntários da Pátria.

NAO FOI FEITA A PERICIA

É de estranhar a atitude tomada pelas autoridades policiais que não solicitaram o comparecimento da perita — Uma hora depois do trágico acontecimento, chegou ao local o carro da Assistência Policial (trabeco) e removeu o corpo para o Instituto Médico Legal sem que lá ap-

resentem a V. Exa. seus cumprimentos pela determinação de se pagar indenização a aqueles que trabalhavam no vespertino "A Noite". Desde o início, a Casa do Jornalista apoiou e confiou em que seria finalmente oferecida justa reparação aos confrades daquele jornal. O ato de V. Exa. confirma o acerto da posição da ABI, que em nenhum momento duvidou do resultado final. Atenciosamente — Herbert Menezes

MORREU AFOGADA DENTRO DE UM BURACO EM COPACABANA!

A jovem doméstica fôra comprar pão e leite quando ao regressar, caiu dentro da futura Casa de Força da Light — O local, que estava desprotegido, foi cercado às pressas

Al está o enorme buraco aberto à Rua Sá Ferreira, em Copacabana (parte na calçada, parte no leito da rua), onde a doméstica Alade Cirilo de Almeida, jovem, mãe de 19 anos, caiu e se afogou, ontem pela manhã. Quando se verificou a ocorrência, nem mesmo havia os paus que são vistos no clichê, apressadamente colocados à beira da perigosa piscina, o que demonstra a responsabilidade da Light e da firma a quem estão afetas as obras. Está de pé a pergunta que populares, indignados, faziam no local: quem responderá pela educação da menina de quinze meses, já que a vida de sua jovem mãe está irremediavelmente perdida?

MORREU AFOGADA

Já no regresso à casa, a jovem atingiu a altura do número 57 da Rua Sá Ferreira. Chovia bastante e a rua estava toda alagada. As águas já haviam subido alguns centímetros e Alade ia procurando safar-se da melhora mancha quando ocorreu o acidente fatal. Em

frente a esse número, a Light encarregou o «Clapom» Construtora de Pontes e Estruturas Ltda. (av. Venezuela, 27-2/202) de construir uma caixa de força medindo 6m por 4,5m e com uma profundidade de 1,20m, ficando as obras sob a responsabilidade do engenheiro Walter do Couto. Os trabalhos estavam sendo feitos sem nenhuma proteção, já que o buraco aberto não tinha a resguarda-lho nenhuma escora. Devido à intensidade da chuva, as águas inundaram e cobriram a cratera, não deixando que se percebesse a sua existência. Foi nele que caiu a jovem Alade. Populares que presenciaram a queda, chegaram a tentar o seu salvamento, atirando pedaços de pau, mas a moça

acabou por perder as forças e submergiu.

RETRADA MORTA

Foram chamados os bombeiros do Posto de Copacabana, cujo trabalho consistiu apenas, na retirada do cadáver. O fato foi comunicado às autoridades do 2º Distrito Policial.

DEPOIS DA PORTA ARROMBADA...

Quando a nossa reportagem chegou ao local, encontramos, inúmeras pessoas que verberavam o descaso dos responsáveis pela obra. Notamos, então, que, procurando reparar o mal que haviam causado com a falta de responsabilidade, estavam cercando o buraco com pedaços de madeira. Para atestar a incúria, aparecia holando um tamanco. No fundo do buraco, sobramos, estavam o pão e a garrafa de leite que a jovem carregava.

Indenização ao Pessoal de «A Noite»

O Presidente Juscelino Kubitschek determinou que, a partir de segunda-feira próxima, seja paga indenização a todo o pessoal do vespertino "A Noite", que cessou sua publicação em fins do ano passado. O Presidente da ABI, Sr. Herbert Menezes, ao tomar conhecimento da medida, enviou o seguinte telegrama ao chefe do Governo:

*A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente



Juvenal Dias da Silva, quando falava à nossa reportagem

A Miséria Destila Pelas Ruas de Natal

O retirante potiguar narra à IMPRENSA POPULAR como o DNER explora os flagelados, não respeitando o salário-mínimo da região

Juvenal Dias da Silva (49 anos) é uma das muitas vítimas da seca que assolou o Nordeste brasileiro e que vive na favela de São Sebastião, no Rio Grande do Norte, onde reside à Rua Presidente João Veloso, nº 554, no bairro do Alcega, chegou ao Rio de Janeiro, em busca de trabalho e voto à reeleição da IMPRENSA POPULAR contar alguma coisa sobre o flagelo que se abateu sobre a sua terra.

GOVERNO EMPLEIA
Juvenal trabalhava num cartão em Natal, ganhava a diária de dez cruzeiros, o preço quase de uma refeição. Com esse dinheiro tinha que sustentar mulher e filho.

dos pelo DNER para abrir estradas estão ganhando 40 cruzeiros por dia e molias vendidas não recebem.

ABANDONO COMPLETO

Juvenal tem agora, além de casa em casa, um prato de comida para não morrer de fome. O pouco trabalho que ainda existe não rende mais do que o suficiente para pagar o aluguel.

de casa em casa, um prato de comida para não morrer de fome. O pouco trabalho que ainda existe não rende mais do que o suficiente para pagar o aluguel.

Usam Crianças Como Iscas Para Receber Esmolas na Rua

Mais de 200 mendigos, falsos em sua maioria, já foram recolhidos nas ruas cariocas



Um dos mendigos recolhidos pelo "comando de repressão à mendicância"

Nas suas saídas diárias pela cidade à cata de mendigos o "comando de repressão à mendicância", na manhã de segunda-feira, recolheu vários mendigos na zona central da cidade. Foram encontrados muitos nas portas da Igreja da Lampadosa, onde três senhoras foram recolhidas com seis crianças.

O dr. Francisco Santana, chefe do Serviço de Repressão à Mendicância, declarou-nos que mais de duzentas pessoas já foram recolhidas, tendo sido encontrado, dentre elas, apenas 18 necessitados que foram internados no Albergue de Boa Vista de São João, em São Francisco de Assis, os doentes.

são recolhidos como mendigos são bem interessantes. Os motivos pelos quais, recorrem à caridade pública são os mais diversos e muitos têm um ponto comum. Uns pedem para construir sua casa, outros por verdadeira necessidade e a maioria para enriquecer — são os profissionais, os que pedem sem necessidade. Os casais com filhos. Justificam a exposição de seus filhos como meio de arrecadar mais dinheiro. Outrem, por exemplo, foram recolhidos as seguintes pessoas:

Maria Antônia da Conceição Jesus, que estava acompanhada de duas crianças. Disse ser mãe de treze filhos. Trabalhava como doméstica, mas por causa deles não pôde mais continuar no emprego e foi para a rua com dois dos filhos mais novos, recorrer à caridade pública.

Damásio Maria do Carmo Lima, fazia-se acompanhar por dois netos pequenos, para arrecadar mais dinheiro. Maria da Silva, levava na

Alzira Pinheiro, já idosa, disse ter uma filha de quatro anos que não pode ajudá-la, por isso recorre à caridade pública para viver.

Messias Lourenço da Silva, de 68 anos, disse que trabalhava como doméstica, mas como está cansada e sem recursos, passou a viver de esmolas. Tem um filho de 25 anos que está desempregado.

PROFISSIONAIS DA ESMOLA
As fichas das pessoas que